

Dólar mantém queda e Bolsa oscila com realização de lucros

A Bolsa de Valores brasileira oscilava entre ligeiras altas e pequenas quedas nos primeiros negócios da sexta-feira (28), sob pressão de investidores que buscavam lucros após alguns dias de ganhos consistentes no mercado de ações. O setor de materiais básicos, porém, exercia influência positiva e evitava uma queda profunda.

Às 11h40, o Ibovespa recuava 0,29%, a 112.288 pontos. Apesar da baixa no dia, o índice de referência da Bolsa rumo para fechar a terceira semana no azul e com um ganho acumulado em 2022 em torno de 7%.

O dólar caía 0,57%, a R\$ 5,3940. A divisa americana vem perdendo força frente ao real devido à entrada de capital estrangeiro no país.

Investidores internacionais colocam seus dólares no Brasil para aproveitar uma combinação favorável aos lucros, que é composta por alta das commodities, ações baratas e bom retorno com renda fixa devido à taxa básica de juros (Selic) elevada.

Prejuízos com as bolsas dos Estados Unidos também estão estimulando investidores a buscarem ganhos no mercado financeiro brasileiro.

O mercado acionário americano ainda digere as mensagens do Fed sobre a expectativa para a elevação dos juros nos próximos meses.

Na última quarta-feira (26), o comitê de política monetária do Fed sinalizou o fim do programa especial de compra de títulos e uma alta dos juros para março. A notícia era esperada, mas a

entrevista do presidente da autoridade monetária balançou as ações em Nova York. Jerome Powell adotou um tom duro e, ao mesmo tempo, pouco detalhado sobre a necessidade de elevar juros para combater a maior inflação enfrentada pelos americanos em quatro décadas.

Analistas avaliam a queda do dólar e a alta da Bolsa como um fenômeno momentâneo, que vai durar enquanto estrangeiros estão em busca de ganhos rápidos até a estabilização em Wall Street. Na lógica do mercado global, o aperto monetário nos EUA reduz a liquidez mundial e, por isso, deverá diminuir o fluxo de investimentos internacionais para países de economia emergente, como o Brasil.

Clayton Castelan/Folhapress



Economia



Inflação do aluguel sobe 1,82% em janeiro e acumula alta de 16,91% em 12 meses

Página - 03

Taxa média de juros em dezembro registrou 24,4% ao ano

Página - 03



Disputa de mercado entre bancos e fintechs seguirá aquecida em 2022

Página - 05

Dynamo vê valor na Bolsa e reabre para captar R\$ 1,1 bilhão

Página - 05

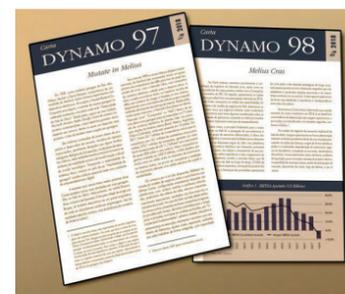
Política

Déficit do governo diminui 95% em 2021, para R\$ 35 bilhões

Página - 04

Lula pode ser mais radical na economia que no passado, diz chefe de pesquisas do Citi

Página - 04



No Mundo

EUA dizem que Rússia pede paz na Ucrânia 'com uma arma em cima da mesa'



O jogo diplomático em torno da grave crise de segurança no Leste Europeu ganhou novas matizes nesta sexta (28), com os Estados Unidos ironizando o tom menos agressivo adotado pela Rússia acerca de suas movimentações militares na fronteira da Ucrânia.

Numa pouco usual entrevista online em que usou termos francos para falar da crise, o embaixador americano em Moscou, John Sullivan, afirmou que “se eu coloco uma arma na mesa e digo que venho em paz, isso é ameaçador, e é isso que nós vemos agora”.

Ele se refere ao envio de um contingente de 100 mil a 175 mil soldados russos, mais equipamento, às fronteiras ucranianas para pressionar o Ocidente a aceitar um pacto de estabilidade no Leste Europeu.

Mais cedo, o chanceler russo, Serguei Lavrov, havia repetido que seu país não pretende invadir a Ucrânia, como dizem Kiev e os membros da Otan, a aliança militar de 30 países liderada pelos EUA, apesar de as opções militares terem sido explicitadas.

“No que depender da Rússia, não haverá guerra. Nós não queremos uma guerra. Mas não iremos permitir que [o Ocidente] ignore ru-

demente e pise nos nossos interesses”, completou, ao falar com rádios russas.

Seu tom foi seguido pelo aliado Aleksandr Lukachenko, o ditador da Belarus que recebeu apoio do presidente Vladimir Putin em sua marcha para esmagar a oposição que protestou contra mais uma eleição roubada no país, em 2020.

Tropas russas estão em Belarus em manobras militares que, em conjunto com outras na Crimeia anexada em 2014 e em regiões a leste da Ucrânia, permitem em tese ataques coordenados por três frentes contra o regime de Kiev.

Igor Gielow/Folhapress

Unicef: 45 mil pessoas precisam de ajuda humanitária em Moçambique



O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) estima que mais de 45 mil pessoas, incluindo 23 mil mulheres e crianças, precisem de assistência humanitária em Moçambique, depois da passagem da tempestade Ana, desde segunda (24).

A população afetada vive nas províncias mais povoadas do país, ou seja, Nampula e Zambézia, e ainda em Tete, Niassa, Sofala e Manica, todas no norte e no centro.

De acordo com dados das autoridades locais e do Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD), pelo

Argentina chega a acordo com FMI para pagamento de dívida

O presidente argentino, Alberto Fernández, anunciou, na manhã de sexta-feira (28), que o país chegou a um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a quem deve US\$ 44 bilhões (R\$ 236,7 bi). O montante é parte de uma dívida contraída na gestão anterior, de Mauricio Macri.

“Quero anunciar que chegamos a um acordo com o FMI”, afirmou o presidente, em pronunciamento na residência de Olivos. O país cumprirá o pagamento da parcela da dívida que vence nesta sexta, de US\$ 731 milhões (R\$ 3,9 bi). Em março ocorre o principal vencimento, cujo valor ainda está em negociação.

Fernández afirmou que o acordo “não restringe, nem

limita ou condiciona os direitos de nossos aposentados de que recuperemos a nossa economia impactada pela pandemia”. “Também não nos obriga a uma reforma trabalhista. Promove nosso investimento nas obras públicas e não nos impõe chegar a um déficit zero.”

O presidente argentino acrescentou que o acordo não colocará em risco “nosso gasto social nem nossos pedidos de financiamento”. Porém, afirmou que a dívida como um todo “é impagável sem arriscar nosso presente e nosso futuro”.

O acordo, em que esteve trabalhando o ministro Martín Guzmán nos últimos meses em várias reuniões com o comando do FMI, será levado ao Congresso argentino para que seja aprovado.

Folhapress



menos 20 pessoas morreram, embora relatos da população nas zonas afetadas indique número de vítimas ainda maior.

Citando dados do INGD, a agência da ONU informou, em comunicado, que a tempestade “danificou quase 10,5 mil casas, bem como pontes, linhas elétricas, escolas, sistemas de água e instalações de saúde”.

Balço preliminar da Proteção Civil diz que foram atingidas 12 instalações de saúde e 346 salas de aula (137 escolas), “deixando 27,38 mil alunos sem lugar para aprender, antes do novo ano letivo, que tem início previs-

to para segunda-feira (31)”.

O governo anunciou que vai colocar pontes metálicas provisórias, para que seja retomada a circulação em duas importantes vias rodoviárias: sobre o rio Revuboe, na província de Tete, e sobre o rio Licungo, na Zambézia.

Entretanto, apesar de a tempestade Ana já ter passado, a Proteção Civil diz que risco de inundações persiste na província de Sofala, porque as chuvas continuam a alimentar bacias hidrográficas que ficaram acima dos níveis de alerta nos últimos dias.

RTP/ABR

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Inflação do aluguel sobe 1,82% em janeiro e acumula alta de 16,91% em 12 meses



O IGP-M (Índice Geral de Preços Mercado), indicador conhecido como a inflação dos contratos de locação, voltou a acelerar em janeiro e variou 1,82% no mês. Com esse resultado, o índice vai a 16,91% no período de 12 meses, informou na sexta-feira (28) a Fundação Getúlio Vargas.

O resultado mensal ficou acima do registrado em dezembro, quando subiu 0,87%. Apesar da variação maior do primeiro mês do ano, o resultado acumulado ainda está em desaceleração. Em janeiro de 2021, o IGP-M acumulava alta de 25,71% em 12 meses.

Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam um avanço de

1,98% no mês, levando o índice a 17,12% para o período de um ano.

Segundo o Ibre da FGV, o resultado em janeiro foi influenciado principalmente pelo espalhamento da inflação de preços no atacado, medida pelo IPA, que responde por 60% da composição do IGP-M.

Em janeiro, esse índice subiu 2,30%, puxado pelas altas de preços de minério de ferro, com valorização de 18,26%, e soja em grãos, com 4,05%.

A recomendação de corretores de imóveis, economistas e agentes do mercado imobiliários é que os inquilinos sempre tentem negociar ajustes mais razoáveis.

Desde meados de 2020, quando o IGP-M entrou em

aceleração, administradores de imóveis começaram a oferecer aos proprietários a possibilidade de usar o IPCA, o índice de inflação oficial, como indexador dos contratos. Passaram também a incentivar as negociações de outros índices.

A composição do IGP-M também passou a ser questionada, pois os maiores pesos no cálculo do índice não têm relação com o mercado imobiliário ou mesmo com a construção civil.

No início deste ano, a FGV lançou um novo indicador com potencial de substituir o IGP-M ou de, ao menos, oferecer ao mercado um índice calculado a partir das negociações de contratos.

Fernanda Brigatti/Folhapress

Taxa média de juros em dezembro registrou 24,4% ao ano

A taxa média de juros cobrada por instituições financeiras, como bancos e cooperativas, fechou o mês de dezembro em 24,4% ao ano, informou sexta (28) o Banco Central. Em janeiro do ano passado, a taxa estava em 20% ao ano. O resultado, que consta do relatório de Estatísticas Monetárias e de Crédito, mostra ainda que o aumento foi registrado tanto para pessoas físicas quanto para empresas.

De acordo com o documento, a taxa média de juros das pessoas físicas passou de 24,3% em janeiro para 28,7% em dezembro. Já em relação às empresas, os juros médios dos empréstimos e financiamentos passaram de 13,4% para 17,4%.

Também houve aumen-

to na taxa média cobrada no crédito rotativo do cartão de crédito, que passou de 329% para 349,6% ao ano. A cobrança do rotativo é feita quando o valor total da fatura não é pago até a data de vencimento. Já a taxa do parcelado do cartão fechou dezembro em 168,5%. Com isso, a taxa de juros total do cartão de crédito terminou dezembro em 63,9%. No cheque especial, a taxa de juros cobrada foi de 127,6%.

No crédito livre, a taxa de juros fechou o ano em 33,9% ao ano, uma elevação de 8,4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao registrado em janeiro. Nessa modalidade, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes.

Luciano Nascimento/ABR



Brasil começará a reduzir IOF cambial ainda este ano



As operações com moeda estrangeira terão o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) reduzido gradualmente até ser zerado em 2029, confirmou sexta (28) o Ministério da Economia. O imposto começará a ser reduzido ainda este ano, para operações de entrada e saída de recursos estrangeiros de curto prazo, em até 180 dias.

O corte do imposto abrangerá quatro faixas de incidência do IOF cambial, com reduções graduais para cada faixa. O primeiro grupo envolverá as operações de curto prazo. O segundo abrangerá transações com cartões de crédito ou débito, cheques de viagem e cartões pré-pagos internacionais. O terceiro englobará operações de câmbio

para compra de moeda estrangeira à vista no Brasil e para transferência de residentes no país para contas em seu nome no exterior. O quarto grupo, por fim, envolverá as demais operações de câmbio.

A medida foi exigida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para a entrada do Brasil ao grupo, que reúne as economias mais industrializadas do mundo. Nesta semana, a organização internacional formalizou o convite para o início do processo de adesão do país, abrindo caminho para um processo que durará anos.

As reduções de alíquotas do IOF serão estabelecidas por meio de decreto presidencial. A mudança é uma das obrigações a serem cumpri-

das pelo Brasil para adesão aos Códigos de Liberalização de Movimentação de Capitais e de Operações Invisíveis, instrumento exigido para os países que integram a OCDE.

De acordo com a Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Economia, a eliminação do IOF sobre transações com o exterior tem o objetivo de acabar com a prática de "câmbios múltiplos", em que a taxa efetiva de câmbio varia conforme o tipo de operação. Essa multiplicidade, explicou a pasta, favorece determinados tipos de transação em detrimento de outros e discrimina agentes econômicos que desejam operar no país, sendo condenada tanto pela OCDE como pelo FMI.

Wellton Máximo/ABR

Política

Déficit do governo diminui 95% em 2021, para R\$ 35 bilhões



Ajudado pelo impulso da inflação sobre a arrecadação federal e por uma contenção de despesas em relação ao ano anterior, o governo registrou um déficit de R\$ 35 bilhões em 2021 -o que representa uma queda real de 95% em relação a 2020.

A expressiva redução é observada após o recorde histórico negativo registrado no ano de chegada da pandemia ao Brasil, quando o resultado havia ficado negativo em R\$ 743,2 bilhões em meio à crise da Covid-19 -que provocou uma disparada dos gastos públicos e derrubou a arrecadação de impostos.

O déficit primário do ano passado, divulgado na sexta-feira (28) e que se refere ao governo central (o que abran-

ge o Tesouro Nacional, a Previdência e o Banco Central), equivale a 0,4% do PIB. É o melhor resultado desse indicador na série de resultados negativos iniciados em 2014.

Em termos reais, no acumulado no ano, a receita líquida registrou aumento de 21% (para R\$ 1,5 trilhão).

Embora o resultado da arrecadação seja atualizado pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), boa parte dos números “escapa” desse ajuste. A inflação de 2021 ficou em 10,06%, mas os preços da gasolina, por exemplo, subiram 47,49%.

Outro ponto levantado por economistas é a mudança de comportamento consumidor durante a pandemia, mais voltado a produtos (mais tri-

butados) do que serviços, por causa do isolamento social.

Além do aumento das receitas, a despesa total do governo diminuiu 23% (para R\$ 1,6 trilhão).

O Tesouro comemorou o resultado. “No segundo ano da pandemia, ainda executando políticas de combate aos seus efeitos econômicos e sociais, o governo conseguiu praticamente reequilibrar seu orçamento, promovendo um ajuste fiscal superior a 9 pontos percentuais do PIB”, afirmou em nota.

De acordo com o Tesouro, o resultado consolidado do setor público a ser divulgado nos próximos dias e que considera também estados e municípios aponta um superávit acima de R\$ 40 bilhões.

Fábio Pupo/Folhapress

Lula pode ser mais radical na economia que no passado, diz chefe de pesquisas do Citi



A volta de Luiz Inácio Lula da Silva ao comando do Brasil gera incerteza no mercado financeiro por trazer dúvidas sobre quais políticas econômicas serão adotadas, disse Nathan Sheets, economista-chefe global do Citi Research, departamento de pesquisas do mesmo grupo do Citibank.

“A eleição [no Brasil] é caracterizada por incertezas significativas, que provavelmente vão contribuir para a volatilidade. Há vários cenários diferentes, se você tiver Bolsonaro reeleito versus Lula eleito. E se for Lula, há uma boa quantidade de incerteza sobre que tipo de políticas [econômicas] ele irá perseguir”, disse Sheets, durante um encontro virtual com jor-

Governadores reagem a Bolsonaro e marcam reunião sobre fundo para estabilizar preço de combustíveis

O Fórum dos Governadores, atualmente presidido por Ibaneis Rocha (MDB-DF), agendou para quinta-feira (3) uma reunião para discutir principalmente a criação de fundo de estabilização de preço dos combustíveis, além de temas como a pandemia da Covid-19, a aprovação da venda de autotestes e o reajuste do piso salarial dos professores.

Nesta quinta-feira (27), o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu descartar a proposta de criação do fundo de estabilização para interferir diretamente no preço de combustíveis, e o ministro Paulo Guedes (Economia) quer agora tentar limitar o corte de tributos e desonerar apenas o diesel.

A proposta do fundo tem sido defendida há alguns me-

ses pelos governadores, que mais recentemente tem criticado a proposta do governo federal de incluir o ICMS, tarifa estadual, na PEC dos Combustíveis.

Em reação, os governadores decidiram prorrogar por mais 60 dias o congelamento do ICMS sobre combustíveis, como uma forma de tentar mostrar que a interferência dos estados sobre a alta dos combustíveis é mínima.

Os governadores e Bolsonaro vêm travando um cabo de guerra com relação ao preço dos combustíveis, que tem registrado sucessivas altas.

O presidente atribui a culpa maior aos estados, responsáveis pela cobrança do ICMS, enquanto os governadores dizem que o problema está na política de repasse de preços internacionais do petróleo.

Fábio Zanini/Folhapress



nalistas na sexta (28).

“Sua retórica pode fazer pensar que elas seriam mais radicais à esquerda do que em seu histórico. Quando ele esteve lá antes, foi mais moderado, e é uma questão aberta sobre qual Lula tomará posse. Estas são as incertezas e questões que os mercados estão lidando, conforme pensam sobre as implicações da eleição”, prosseguiu.

Sheets, que fica baseado em Nova York, disse também que a economia brasileira deve ter um ano marcado por desafios, como o risco de estagflação, a combinação de inflação alta e crescimento econômico baixo ou nulo.

“A possível alta de juros do Fed [banco central dos EUA] provavelmente colocaria pressão na liquidez global,

com implicações para a economia brasileira. E o Brasil provavelmente deve sentir algum vento contra vindo da nova realidade do crescimento chinês neste ano”, apontou. A China é o maior comprador de exportações brasileiras, e uma queda na demanda por lá reduziria os ganhos de empresas do Brasil.

O economista ponderou, no entanto, que a economia brasileira tem grande capacidade para se recuperar desta fase ruim no médio e longo prazo. “Já vi ciclos em que o Brasil cresceu muito rapidamente.”

Sheets, 57, foi subsecretário de assuntos internacionais no Departamento de Tesouro dos EUA, entre 2014 e 2017, no governo de Barack Obama.

Rafael Balago/Folhapress

Disputa de mercado entre bancos e fintechs seguirá aquecida em 2022



A disputa entre os grandes bancos e as fintechs (empresas financeiras digitais) tem tudo para seguir bastante aquecida em 2022.

O aumento da competição entre os diversos agentes do setor para conseguir abocanhar o maior número possível de clientes ganhou força ao longo do ano passado e chegou até as redes sociais, com trocas de provocações mútuas entre associações de classe.

Além de estarem incomodados com o avanço recente das fintechs, em especial com o aumento da digitalização por conta da pandemia, há, no entendimento dos grandes bancos, assimetrias regulatórias que acabam favorecendo as concorrentes digitais, e que, portanto, deveriam ser

endereçadas pelo órgão regulador, o BC (Banco Central).

Pedro Eroles, sócio do escritório Mattos Filho, afirma que existem hoje dois EDPs propostos pela autoridade monetária que tratam da regulação no universo das instituições de meios de pagamento, os EDPs 78 e 89.

Enquanto o primeiro visa harmonizar regras relativas ao nível mínimo de requerimento de capital que uma fintech precisa ter para assegurar suas operações em comparação ao adotado pelos bancos, o segundo, diz Eroles, trata da taxa de intercâmbio cobrada pelas fintechs dos lojistas nas transações financeiras por meio dos cartões pré-pagos.

“Podemos imaginar o caso de fintechs de pequeno porte, que estejam ingres-

sando no mercado e ainda de baixa representatividade, com um tipo de regulação mais frágil. Mas tem empresas que já alcançaram um tamanho relevante, algumas até já de capital aberto, com poder financeiro, e que estão submetidas a regras menos rigorosas do ponto de vista da regulação do que os bancos”, diz Rubens Sardenberg, diretor de regulação prudencial, riscos e assuntos econômicos da Febraban.

Já do lado das fintechs, o argumento é que o SFN (Sistema Financeiro Nacional) segue ainda bastante concentrado na mão de poucos, e que um aumento do sarrafo em termos de gerenciamento de risco pode vir a desacelerar o desenvolvimento de novos negócios na área.

Dynamo vê valor na Bolsa e reabre para captar R\$ 1,1 bilhão

A Dynamo decidiu reabrir para captação, um sinal de que a gestora com um dos melhores track records do País está vendo valor na Bolsa nos preços atuais — e apesar do ano eleitoral.

A Dynamo disse que seu flagship fund, o Cougar, vai reabrir para levantar até R\$ 1,1 bilhão nos próximos dias.

Os cotistas atuais terão prioridade: serão atendidos por ordem de chegada até um limite total de R\$ 450 milhões. A Dynamo vai receber as ordens na segunda-feira, dia 31.

Outros R\$ 650 milhões serão alocados para o público em geral, cujas ordens começarão a ser colhidas em 2 de fevereiro.

Cada cotista atual está limitado a R\$ 7 milhões na tranche do dia 31; os demais investidores, a R\$ 30 milhões cada.

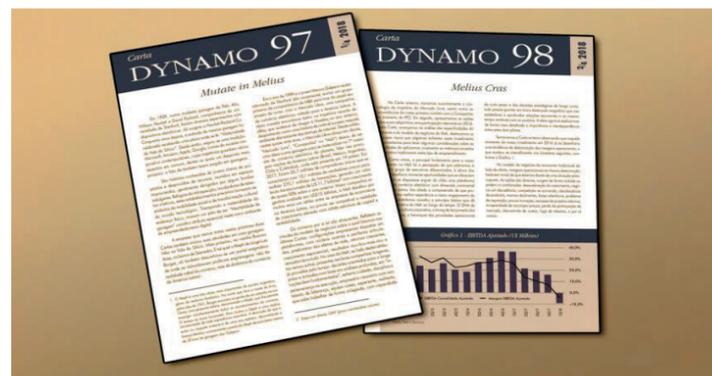
“Há muito tempo não ve-

mos empresas de qualidade negociando a múltiplos tão interessantes,” um sócio da gestora disse ao Brazil Journal. “Os preços estão atrativos para quem tem visão de longo prazo. 2022 certamente vai ter volatilidade, mas se você não tiver a pretensão de acertar o low, o momento é propício.”

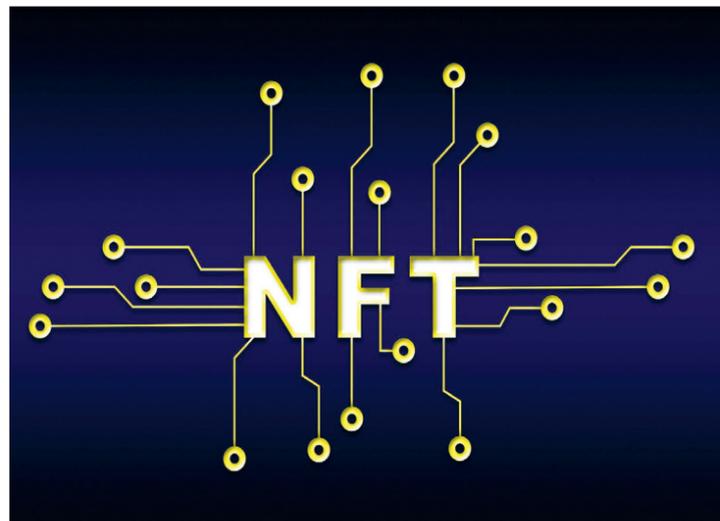
Uma das maiores gestoras de ações do País, a Dynamo administra R\$ 17 bilhões no Cougar e em fundos exclusivos que seguem a mesma estratégia. A gestora é acionista histórica de empresas como Localiza, Cyrela, Natura e Lojas Renner.

Esta é a segunda vez nos últimos 10 anos que a Dynamo reabre seu principal fundo. Em março de 2020, quando o surgimento da covid colocou as bolsas mundiais em liquidação, a gestora abriu para captar cerca de R\$ 1 bilhão. O fundo estava fechado desde 2011.

Brazil Journal



Corretora avança em NFTs com leilão de obras indígenas



O Mercado Bitcoin promoveu nesta quarta-feira (26) o lançamento do seu espaço virtual de comercialização de NFTs, sigla em inglês para token não fungível (non-fungible token). A estreia é marcada pelo leilão de obras de artes cujos ganhos serão parcialmente revertidos para um projeto de proteção do território do povo indígena Paiteer Suruí, na Amazônia.

Token, na linguagem da informática, é uma tecnologia que cria códigos através do sequenciamento de símbolos (como letras, por exemplo). Isso permite criar uma espécie de senha e a atrelar a um arquivo eletrônico, como uma fotografia digital de um quadro.

A codificação garante a

autenticidade de uma obra comercializada pela internet. Isso torna uma obra de arte digital única e, portanto, potencialmente valiosa. Ela vira um criptoativo, uma vez que adota o princípio da criptografia. É a mesma lógica utilizada pela tecnologia de encadeamento de blocos de códigos (blockchain) que garante a segurança de moedas virtuais.

Entre as principais corretoras de criptoativos com atuação no país, o Mercado Bitcoin busca dois objetivos com o projeto batizado de NFTs de Impacto: ampliar o portfólio de ativos ofertados aos seus clientes e dar a largada em programa corporativo de apoio ao desenvolvimento sustentável e a causas sociais voltadas para populações em situação de vulnerabilidade.

O programa procura reforçar o posicionamento da empresa em ações ESG, sigla em inglês para designar boas práticas ambientais, sociais e de governança. Em resposta ao aumento da percepção do público sobre questões como emergência climática e desigualdade, a adoção dessas práticas vem ganhando espaço entre as estratégias empresariais.

“As NFTs são uma realidade e nossa intenção era trazer algo diferente. O lançamento das NFTs de Impacto é o projeto ideal”, diz Fabricio Tota, diretor de novos negócios da empresa. “Essa é a primeira de muitas causas urgentes de nosso país que serão contempladas nesse projeto”, afirma.

Clayton Castelani/Folhapress

Tecnologia

Meta anuncia computador de inteligência artificial ‘mais rápido do mundo’



A Meta, dona do Facebook, anunciou nesta segunda-feira, 24, que sua equipe de pesquisa montou um novo supercomputador de inteligência artificial que acredita que será o mais rápido do mundo quando concluído ainda neste ano.

A Meta disse que seu novo AI Research Super-Cluster (RSC) a ajudará a montar melhores modelos de inteligência artificial que podem aprender com trilhões de exemplos, trabalhar em centenas de idiomas e analisar texto, imagens e vídeo juntos para determinar se o conteúdo for prejudicial.

“Esta pesquisa não apenas ajudará a manter as pessoas seguras em nossos serviços hoje, mas também no futuro, à medida que construímos o metaverso”, disse a empresa.

A companhia de mídia social mudou seu nome em outubro para Meta para refletir seu foco no metaverso, que acredita ser o sucessor da internet móvel.

O metaverso, termo amplo que gerou muito burburinho no Vale do Silício, refere-se a ambientes virtuais compartilhados que as pessoas podem acessar por meio de diferentes dispositivos e onde podem trabalhar, brincar e socializar.

“As experiências que estamos construindo para o metaverso exigem enorme poder computacional (quintilhões de operações/segundo!) e o RSC vai permitir novos modelos de IA que podem aprender a partir de trilhões de exemplos, entender centenas de linguagens e mais”, disse o presidente-executivo da Meta, Mark Zuckerberg.

A Meta disse que o RSC está entre os supercomputadores de IA mais rápidos em execução. Um porta-voz da Meta disse que a empresa fez parceria com equipes da Nvidia, Pure Storage e Penguin para montar o supercomputador.

‘Cookies’ não foram pensados para espionar usuários, diz seu criador

Os famosos “cookies”, que estão no centro do atual debate sobre a proteção da privacidade na internet, nunca foram concebidos como uma ferramenta de espionagem digital, garantiu seu inventor em entrevista à AFP.

O engenheiro e empresário californiano Lou Montulli disse que os “cookies” originais que ele criou décadas atrás tinham como objetivo facilitar a vida online, permitindo que os sites lembrassem dos visitantes.

No entanto, a tecnologia se tornou um para-raios, atacada por ajudar as empresas a coletar dados sobre os hábitos dos consumidores, a chave para o negócio de anúncios na web, que gera muitos bilhões de dólares por ano.

“Minha invenção está no coração tecnológico de muitos esquemas de publicidade,

mas eu não tinha essa intenção”, afirmou Montulli, que criou os cookies em 1994, quando era engenheiro da Netscape. “É apenas uma tecnologia central para permitir que a web funcione”, acrescentou.

O Google se juntou esta semana a uma crescente lista de empresas de tecnologia ao anunciar um novo plano para bloquear certos tipos de cookies, depois que as propostas anteriores da gigante da publicidade online foram duramente criticadas.

Falando sobre sua invenção, Montulli disse que os fragmentos de software que permitem que um site reconheça as pessoas ajudaram a possibilitar recursos como o login automático e a lembrança do conteúdo de carrinhos de compras no comércio eletrônico.

IstoéDinheiro



Na disputa entre Apple e desenvolvedores, a gigante insiste em impor barreiras



A relação da Apple com os desenvolvedores de aplicativos para iPhone parece cada vez mais delicada. E tudo porque a gigante americana parece tentar de todas as maneiras impedir que serviços concorrentes sejam usados por seus usuários.

No episódio mais recente desta batalha de Davi contra Golias, a Apple está sendo acusada e processada por dificultar o trabalho de desenvolvedores de aplicativos que querem oferecer alternativas à App Store para o pagamento dentro dos aplicativos.

A Apple foi obrigada pela Authority for Consumers and Markets (ACM), um órgão antitruste da Holanda, a permitir que aplicativos de relacionamento pudessem usufruir

de outros métodos de pagamentos além da App Store.

É uma mudança considerável. Durante anos, a fabricante do iPhone permitiu que compras realizadas dentro de aplicativos para seus dispositivos fossem feitas apenas utilizando sua própria interface de pagamento. O motivo? A companhia fica com uma fatia de até 30% das vendas de aplicativos e compras in-game.

Em termos financeiros, isso pode significar uma fatia relevante dos US\$ 68,4 bilhões que a Apple faturou no ano fiscal de 2021 com sua divisão de serviços – alta de 27% ante 2020. O montante engloba tanto a receita obtida com a App Store como as assinaturas de serviços como o Apple Music e o iCloud.

A Apple não revela quanto cada serviço representa para a divisão, mas sabe-se que consumidores gastaram mais de US\$ 85 bilhões no ano passado com compras feitas na App Store. Para efeito de comparação, a área de produtos foi responsável pela receita de US\$ 297,4 bilhões no ano passado – alta de 34% em relação ao ano fiscal anterior.

Essa divisão não agrada aos desenvolvedores. Principalmente para grandes empresas do setor. A Epic Games, por exemplo, trava uma batalha judicial contra a gigante de Cupertino para tentar acabar com o monopólio nos pagamentos. Em protesto, a companhia chegou a retirar o jogo Fortnite do iOS.

Neofeed

Zeze Seguros S.A.CNPJ/MF nº 31.534.848/0001-24 – NIRE 35.300.548.141
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

A Diretoria da Zeze Seguros S.A., convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em AGE, que realizar-se-á no dia 08/02/2022, às 16h30min., na sede da Companhia, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 50, 10º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, também através de vídeo conferência, com a seguinte ordem do dia: a) Aprovar a emissão de dívida subordinada, condições e critérios; b) ratificar e homologar o aumento de capital aprovado na AGE de 14/06/2021, que encontra-se totalmente subscrito e integralizado, em atendimento ao disposto no Decreto 60.459/67. São Paulo/SP, 28/01/2022. A Diretoria. (29/01, 01 e 02/02/2022)

LC Energia Renovável Holding S.A.

CNPJ/ME nº 33.251.487/0001-34 – NIRE 35.300.534.077

Edital de 2ª Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Convidamos os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária da LC Energia Renovável Holding S.A. (Companhia), que se realizará no dia 04/02/2022, às 10 horas, na sede social da Companhia, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 2.041, 23º andar, Complexo JK, Torre D, sala 13, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, com a seguinte Ordem do Dia: a) o aumento do capital social da Companhia em R\$ 7.818.551,00, mediante a emissão de 7.818.551 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a capitalização de créditos devidos pela acionista MG3 Infraestrutura e Participações Ltda. em face da Companhia; b) Alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. São Paulo, 27/01/2022. Roberto Bocchino (28, 29/01 e 01/02/2022) Ferrari – Diretor e Nilton Bertuchi – Diretor.

XP é a melhor plataforma de investimentos**Os prêmios da XP**

Segmentos de gestão - plataformas	Nota
Multimercados	10,00
Money Market	6,76
Segmentos de mercado	Nota
Varejo Seletivo	9,10
Varejo	8,20
Alta Renda	4,80

Fonte: FGVcef

A XP foi, pelo segundo ano consecutivo, vencedora do prêmio Melhor Banco e Plataforma para Investir, concedido pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGVcef). Além da qualidade na gestão dos produtos próprios, o que decidiu o caso a favor da empresa fundada por Guilherme Benchimol e atualmente presidida por Thiago Maffra foi a excelência nos serviços prestados ao investidor. Em sua avaliação, o FGVcef considera não apenas o bom desempenho dos fundos, medido pela relação entre risco e retorno, mas também a qualidade dos serviços prestados pelo gestor dos recursos.

E qualidade, aqui, não quer dizer apenas a simpatia dos atendentes, mas também as vantagens oferecidas aos clientes na hora de investir. Como a possibilidade de aplicar em fundos de excelente qualidade com pouco dinheiro, por meio da redução do ticket médio. Ou a diminuição das taxas de administração e de performance, que representam na prática uma redu-

ção dos preços dos fundos a favor do investidor.

Não por acaso, o sócio e principal executivo da área de gestão de recursos da XP, Gustavo Pires, notou uma redução de cerca de 25% no valor médio investido nos 729 fundos distribuídos pela plataforma da XP, compensada por um aumento no número de investidores. “Em 2021, fomos líderes de mercado na adoção de novos investidores”, disse Pires. Eram 930 mil no fim de janeiro, considerando pessoas físicas e jurídicas, com aplicações de R\$ 174 bilhões.

Além do crescimento do número de cotistas, o executivo disse ter percebido uma alteração no perfil desses investimentos. “As pessoas estão diversificando mais suas aplicações, mesmo que não tenham alterado seu perfil de risco”, disse ele. Por exemplo, investidores conservadores que tentaram outras alternativas durante o período de juros baixos. “Eles buscaram fundos de renda fixa de vários perfis em vez de concentrar todos os recursos em CDB”, afirmou.

IstoéDinheiro

Petróleo fecha em leve alta e encerra semana com ganhos, com ameaças à oferta

O petróleo fechou em leve alta na sexta-feira, 28, registrando ganho também no acumulado da semana. A commodity energética se beneficiou nas últimas sessões da perspectiva de que a oferta se manterá apertada no curto prazo, noção que foi reforçada pelo conflito geopolítico entre Ucrânia e Rússia, que pode ameaçar o suprimento russo do óleo.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do petróleo WTI com entrega prevista para março avançou 0,24% (US\$ 0,21), a US\$ 86,82, subindo 1,97% na comparação semanal. Já na Intercontinental Exchange (ICE), o barril do Brent para o mês seguinte teve alta de 0,40% (US\$ 0,35) sexta, e de 1,67% na semana, a US\$ 88,52.

O acirramento das tensões geopolíticas provocadas pela atividade militar da Rússia na fronteira com a Ucrânia elevaram o prêmio de risco para o petróleo

no mercado futuro, de acordo com o Rabobank. Hoje, o barril do Brent para abril superou a marca de US\$ 90.

“Há um rápido aumento do prêmio de risco geopolítico sendo precificado em commodities, à medida que a situação entre Rússia e Ucrânia se intensifica. Se a história servir de guia, esse conflito tem potencial para ser um grande driver do mercado de commodities, especialmente se houver interrupções no fornecimento, como vimos durante a Guerra Civil na Líbia em 2011, quando os preços do Brent subiram de US\$ 90 para mais de US\$ 125 em apenas quatro meses”, lembra o banco holandês em relatório.

Na sessão de sexta, o enfraquecimento do dólar – que sucedeu o forte impulso da moeda em resposta ao posicionamento agressivo do Federal Reserve (Fed) – também contribuiu para os preços do óleo, mas a divisa americana tenha recuperado certo fôlego ao longo do dia.

IstoéDinheiro

**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$ 5,3948 / R\$ 5,3954 **

Câmbio livre mercado - R\$ 5,3880 / R\$ 5,3900 *

Turismo - R\$ 5,433 / R\$ 5,563

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -0,62%

OURO BM&F

R\$ 310,50

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,62%

Pontos: 111.910

Volume financeiro:

R\$ 31,940 bilhões

Maiores altas: Braskem

PNA (7,50%), Cielo ON

(6,51%), HapVida ON

(2,56%)

Maiores baixas: Magazine Luiza ON (-7,48%),

Grupo Natura ON

(-6,13%), Americanas ON

(-5,71%)

S&P 500 (Nova York):

2,43%

Dow Jones (Nova York):

1,65%

Nasdaq (Nova York):

3,13%

CAC 40 (Paris): -0,82%

Dax 30 (Frankfurt):

-1,32%

Financial 100 (Londres):

-1,17%

Nikkei 225 (Tóquio):

2,09%

Hang Seng (Hong Kong):

-1,08%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,97%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -1,21%

Merval (Buenos Aires):

2,68%

IPC (México): 0,52%

ÍNDICES DE**INFLAÇÃO****IPCA/IBGE**

Novembro 2021: 0,95%

Dezembro 2021: 0,73%

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Negócios

MadeiraMadeira dobra aposta em marcas próprias



A MadeiraMadeira acaba de inaugurar um centro tecnológico que vai fortalecer sua vertical de marcas próprias – reduzindo drasticamente o time to market dos novos produtos e permitindo aumentar o número de lançamentos de móveis por mês.

O centro tecnológico – que fica dentro de um campus do Senai, em Curitiba – é composto por um laboratório de testes com padrões internacionais, estúdios de cocriação, uma mini-indústria de fabricação dos protótipos, e estúdios de vídeo e fotografia.

Na prática, o centro vai permitir à MadeiraMadeira profissionalizar um trabalho que até agora era feito (de forma pouco eficiente) dentro dos sete polos industriais que

fornecem para a companhia.

“Quando a gente queria testar um produto novo, nossos engenheiros tinham que ir várias vezes de avião até os polos. Às vezes, tínhamos que parar uma máquina de produção em série por duas, três horas para conseguir testar um móvel novo,” Daniel Scandian, o fundador da MadeiraMadeira, disse. “Era um atrito gigantesco.”

Segundo ele, o centro tecnológico vai reduzir o time to market dos novos produtos de seis meses para um mês e aumentar os lançamentos mensais de 70 para 200.

“Vamos poder acompanhar as tendências do mercado e as necessidades dos clientes de forma muito mais ágil e assertiva,” disse Santiago Antoranz, o vp de de-

envolvimento de produto da MadeiraMadeira e um ex-executivo da Ikea.

Ainda que a comparação não seja perfeita, a MadeiraMadeira está tentando replicar no varejo de móveis a agilidade do fast fashion, que permite a varejistas de moda como a Zara lançar coleções em poucas semanas.

O novo impulso em marcas próprias vem no momento em que a MadeiraMadeira se prepara para um IPO nos Estados Unidos e um ano depois de levantar US\$ 190 milhões numa rodada que transformou ela em unicórnio.

A empresa já fez o filing na SEC e pretendia lançar a oferta já no ano passado, mas adiou os planos com a piora do mercado.

Brazil Journal

Exportação de biscoitos e pães brasileiros cresce 25% em 2021

A exportação brasileira de biscoitos e pães cresceu 25% em 2021, quando comparado com o ano anterior. Foram vendidas 201 mil toneladas dos produtos ao exterior, o que representou uma arrecadação de USD 245,5 milhões.

Os dados fazem parte de um levantamento divulgado, na sexta-feira (28), pela Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (ABIMAPI).

Segundo o levantamento, o aumento expressivo na exportação dos produtos está relacionado à preferência das pessoas por alimentos mais acessíveis, com maior praticidade e tempo de validade para o consumo dentro do lar.

A questão financeira também foi determinante para esse resultado. Por serem produtos baratos, as pessoas passaram a consumir mais o alimento.

A pesquisa aponta ainda que a desvalorização do real influenciou positivamente os

resultados das exportações, já que a deterioração cambial barateia o produto para os consumidores externos e facilita a exportação.

“A questão cambial favorece esse movimento, já que a moeda brasileira desvalorizou, tornando os produtos nacionais mais acessíveis ao mercado externo. Isso tudo porque as exportações são sempre negociadas em dólar. A pandemia também favoreceu o aumento da demanda dos produtos que são consumidos dentro de casa, já que as pessoas estão mais tempo dentro do lar”, explicou o diretor internacional da ABIMAPI, Rodrigo Iglesias.

Os dados do levantamento apontam que os principais destinos dos produtos foram os países do Oriente Médio, o continente africano e a Venezuela, regiões que costumam consumir o biscoito brasileiro.

Segundo a pesquisa, somente o continente africano é responsável por quase 50% das exportações dos biscoitos e pães do Brasil.

CNN



Procon-SP notifica Amazon após cancelamento de compras com cupons cumulativos



O Procon-SP notificou na quinta-feira (27) a Amazon após uma falha no site permitir generosos descontos -houve até quem conseguiu adquirir produtos gratuitamente.

O bug no site ocorreu na madrugada da última quarta-feira (26). Comuns na estratégia de marketing de e-commerce, os cupons -oferecidos em dias festivos ou por famosos que tenham parceria com a marca, por exemplo- eram cumulativos, ou seja, poderiam ser adicionados vários deles em uma mesma compra.

Questionada, a empresa não informou quanto tempo a falha durou.

Cancelamentos das compras feitas no período geraram uma enxurrada de críticas à empresa nas redes sociais na sexta-feira (28), após o Procon notificar a marca.

O órgão pede explicações quanto ao número de pedidos feitos com os cupons, a razão do cancelamento e um plano de ação para reclamações dos clientes. O prazo de resposta é segunda-feira (31).

A estudante de Relações Internacionais Sara Nunes, 20, é uma das clientes que usou os descontos. Na quarta-feira, ela acordou às 5h, como de costume, com mensagens de uma amiga falando sobre os cupons. Naquele momento, ela diz que não sabia que se

tratava de uma falha no site.

Ela afirma que, em conjunto com sua família, adquiriu 49 livros gratuitamente. A compra teria somado R\$ 1.443,37, mas usando os códigos os itens teriam saído de graça. Ela já recebeu grande parte dos produtos e apenas quatro deles haviam sido cancelados até o início da tarde desta sexta, afirma.

“Foi um erro da empresa”, afirma Nunes. “Eu acreditei que era uma promoção relâmpago, a Amazon já teve ações para doar livros. Como eu amo ler, fiquei bem empolgada.” Na entrega, diz a estudante, consta “remessa como bonificação, doação ou brinde”.

Daniela Arcanjo/Folhapress